

## APRESENTAÇÃO

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC compõe-se a partir do *protagonismo de pessoas e dos seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios:

- 1) A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana;
- 2) Os diferentes saberes existentes fazem parte do processo educativo;
- 3) Há diversos espaços e tempos de formação para que ocorram processos de ensino-aprendizagem;
- 4) Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo;
- 5) A educação é prática essencial de cuidado com o ambiente;
- 6) Deve haver autonomia e colaboração entre comunidades do campo e a rede pública de ensino

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos: tempo teórico (TCt), tempo prático (TCp), tempo universidade (TU) e tempo de interação comunitária e artístico-cultural (TCiac), atravessados por formação que integre trabalho, território e conhecimento e atendendo às exigências das diretrizes legais formação de professores, diretrizes de educação do campo e escolar quilombola.

TCt – Tempo comunidade teórico	TCp – Tempo comunidade prático	TU – Tempo universidade	TCiac – Tempo comunidade de interação artístico-cultural
É o tempo de trabalho pedagógico teórico que ocorre no Quilombo da Caçandoca com aulas expositivas e dialogadas a partir de estudo de textos de referência na área cruzando todas as formas de saberes científicos (acadêmicos e populares/tradicionais)	É o tempo de trabalho pedagógico prático que ocorre em algum local da comunidade não necessariamente com toda turma junto, contudo, esse tempo deve ser mediado <b>presencialmente</b> . As possibilidades são infindáveis: estudo dirigido, desenvolvimento de pesquisas, intervenções, levantamento de dados...	É o tempo de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, de preferência Federal. Neste momento estão propostos <i>Seminários Avançados</i> - que podem ter diversos formatos com forte presença de saberes acadêmicos e das comunidades tradicionais, com teoria, estudo, arte e cultura. Essa atividade ocorre com a turma em conjunto.	É o tempo de trabalho pedagógico em que os grupos receberão tarefas para visitas de interação com as comunidades, participação em atividades artísticas e culturais diretamente.

## **PLANO DE ENSINO**

<b>CURSO:</b> Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
<b>Turma:</b> Comunidades tradicionais	<b>Ano:</b> 2024
	<b>Quadrimestre:</b> 1º (setembro/dezembro de 2024)
<b>Unidade curricular:</b> Tópicos contemporâneos em Educação e Filosofia	
<b>Docentes:</b> Suze Piza e Nathalia de Oliveira	
<b>Ementa geral da unidade curricular:</b> <p>A relação entre filosofia contemporânea e educação é o desafio desta disciplina. Pretende-se abrir a discussão não apenas para correntes contemporâneas de filosofia da educação, mas para compreensão de procedimentos filosóficos vários que não assumem a questão da educação como central, e que, no entanto, colocam conceitos úteis para pensar problemas importantes para o campo educacional, como, por exemplo: conhecimento, subjetividade, racionalidade, autoritarismo, poder, liberdade, disciplina, instituições, crise etc. O desafio proposto é fazer uma dupla investigação: a) dos conceitos filosóficos alimentados pelos debates vários da práxis educativa; b) das teorias e práticas de educação como elementos para uma investigação filosófica.</p>	
<b>Ementa específica para Licenciatura em Educação do Campo:</b> <p>Quais as potências e quais os limites da Filosofia como campo do saber? De que maneira referenciais da Filosofia contemporânea, assim como seu modo de pensar, podem nos ajudar a conhecer nosso tempo e nosso espaço. Qual a relevância dos conceitos e como usá-los sem que eles não nos afastem da realidade? De que forma a Filosofia pode contribuir para integrar conhecimentos e construir pensamento crítico? É tratando conjuntamente dessas e outras perguntas que esse componente curricular espera contribuir com a formação de futuros docentes críticos e engajados no seu ofício de educador do campo. No processo de construção de reflexão quatro conceitos estarão na base: cotidiano, tempo/tradição, imaginação, fazer-se [autoposição].</p>	

### Objetivos gerais:

Introduzir o/a estudante em referências teóricas da Filosofia contemporânea e experimentá-las no cotidiano para pensar a Educação.

### Objetivos específicos:

Propiciar uma aproximação com a Filosofia, por meio de referenciais contemporâneos de diversas culturas, apontando para a potência deste campo de saber;

Propiciar uma aproximação com a Filosofia, por meio de referenciais contemporâneos de várias culturas, apontando para os limites deste campo de saber;

Pensar conjuntamente o papel do conceito e das imagens na compreensão do próprio tempo e do próprio espaço articulados aos conceitos de cotidiano, tempo/tradição, imaginação e autopoisição.

### Conteúdo Programático:

Encontro 1. Tempo-comunidade-teórico (4hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

1. Leitura e discussão coletiva de fragmentos do *O livro das ignoranças*, de Manoel de Barros

1.1 - Conceitos e imagens

2. Há diferença entre saber e conhecer? O que há por traz do conhecimento? Conjunto de discursos e práticas que se referem aos *saberes* em sua condição de existência (Foucault em *Arqueologia do saber*)

3. Há diferença entre conhecer e pensar?

O tecido de Penélope (Hannah Arendt em *A vida do espírito*)

4. Observar ou perceber?

Apresentação e discussão da proposta do curso, sua condução e processo de avaliação.

O papel do *Diário de práticas* e registro das vivências e o projeto integrador do quadrimestre.

Encontro 2. Tempo-comunidade-teórico (4hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

O cotidiano como categoria de análise

O presente histórico: mediações entre escalas para compreender de que maneiras as dinâmicas gerais, globais e abstratas que moldam nossa vida e chega ao nível do cotidiano - implicações no mundo vivido e na produção de espaço, noção de mundo; A força do viver-juntos contra a barbárie

e da produção do espaço. Pensar e agir *entre* o local e o global.

Leituras e discussão de fragmentos de textos de Krenak, Dardot e Laval, Silvia Federicci...

Encontro 3. Tempo-comunidade-teórico (4hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

Tempo, tempo, tempo

O tempo e suas dobras

A parábola “Ele” de Kafka - pensar sobre tradição

Resistir contra o tempo - o contra-colonialismo com Nego Bispo e o *Discurso sobre o colonialismo* de Aimé Césaire

Permanências - W. Benjamin

Ancestralidade - Eduardo Davi Oliveira

Encontro 4. Tempo-comunidade-teórico (4hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

Imaginação, imaginar...

Presos na noção moderna de imaginação?

Imaginação e ideologia

Imaginação conceitual - Davi Kopenawa e Eduardo Viveiros de Castro

Imaginação política e o bem viver - Alberto Acosta

Encontro 5. Tempo-comunidade-teórico (4 hs) - Centro comunitário do Quilombo da Caçandoca

Autoposição, fazer-se a si mesmo, fazer-nos comunidade

A quarta pergunta de Kant: o que podemos fazer de nós mesmos?

Praticar a si mesmo: si mesmo, singularidade... contra a noção de indivíduo

Enrique Dussel: somos seres comunitários

Ensinando comunidade com bell hooks

Tempo-comunidade-prático - (12hs - dois dias) - Locais a definir nos Quilombos, aldeias ou comunidades caiçaras.

Leitura é uma ação coletiva! Criação de um círculo de leitura

“Criação dos combinados”

Leitura coletiva com o grupo das páginas 13 a 29 do Livro *Torto Arado* de Itamar Vieira Jr. O livro que for usado na leitura fica na comunidade para incentivar que sigam com a leitura.

Escuta de todas e todos que quiserem relatar suas impressões, suas memórias, suas identificações.

Para mediação usar os conceitos de temporalidade/ancestralidade, cotidiano, fazer-se.

Pedir para os presentes descrever o mundo (as imagens) do mundo de Bibiana e Belonísia

É possível converter imagens em conceitos? Afinal do que Itamar Vieira Jr. está falando? Quais os conceitos que aparecem no texto?

1 - Quilombo Caçandoca - 04/11 - Noite

2 - Quilombo da Fazenda - 05/11 Noite

Para finalizar: roda de conversa sobre a experiência

Tempo-comunidade de interação artístico-cultural (16 hs) - Comunidades

Mediação do *projeto temático integrador* - ver roteiro no Material didático

Devolutiva da avaliação

**Recursos necessários para as atividades:**

- Textos Impressos;
- Diários de Práticas e Vivências;
- Aparelho de som
- Papel Kraft e Papel Cartão

**Critérios e formas de Avaliação:**

Produção de um texto (1 a 2 laudas) sobre um dos temas indicados no último encontro. O/A estudante será orientado no primeiro encontro sobre qual será o texto e será disponibilizado um roteiro para apoiar a escrita.

**Bibliografia Básica geral:**

FAVARETTO, C. C. Filosofia contemporânea e educação. In: GOTTSCHALK, C.M.C; PAGOTTOEUZÉBIO, M.; ALMEIDA, R. (org.). Filosofia e educação: interfaces – textos da I e II Jornadas de Filosofia da educação da Faculdade de Educação da USP. São Paulo: Kepos, 2014.

ADORNO, T. W. Educação e emancipação (trad. Wolfgang L. Maar). 3. ed. Petrópolis: Paz e Terra, 1995.

ARENDT, H. A crise na Educação. Entre o passado e o futuro. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2006, 221-247.

BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. (trad. Marcus V. Mazzari). São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

BENJAMIN, W. Obras escolhidas. v. 1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

**Bibliografia Básica:** (específica para o curso de Licenciatura em Educação do campo) –

Acosta, A. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos, São Paulo: Elefante, 2016

Barros, Manoel. Poesia completa, Rio de Janeiro: Leya, 2013

Césaire, Aimé, Discurso sobre o colonialismo, São Paulo: Veneta, 2021

Castro. Eduardo Viveiros, Metafísicas canibais, São Paulo: Ubu, 2018

Dardot e Lavall, A nova razão do mundo, São Paulo: Boitempo, 2016.

Federice, Sílvia. O ponto zero da revolução, São Paulo: Elefante, 2019

Foucault, Michel. A Arqueologia do saber, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2012

hooks, bell. Ensinando comunidade. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

Kopenawa, Davi. A queda do céu, São Paulo: Cia das Letras, 2020

Krenak, A. A vida não é útil

Santos, Antonio Bispo. A terra dá, a terra quer, São Paulo: Ubu, 2023

Vieira, Jr. Itamar, Torto Arado, São Paulo: Todavia, 2021.

Oliveira, Eduardo Davi. Ancestralidade na encruzilhada, Coleção X, 2021